

Energisa antecipa dividendos do exercício em curso

Com base nas demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2008, o Conselho de Administração da Energisa deliberou em reunião realizada hoje, dia 27/08/2008, antecipar dividendos do exercício em curso, no montante de R\$ 57,4 milhões, à razão de R\$ 0,26 por ação ordinária e R\$ 0,286 por ação preferencial. Esses dividendos serão pagos a partir de 25 de setembro de 2008, com base na posição

acionária em 4 de setembro de 2008, respeitadas as negociações em Bolsa até essa data.

Até 23 de setembro de 2008, a Energisa estará recebendo das suas subsidiárias Energisa Borborema, Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo e Energisa Sergipe dividendos no montante de aproximadamente R\$ 60,4 milhões.

Moody's coloca ratings da Energisa em revisão para possível elevação

A Moody's elevou a classificação de risco para as empresas do setor elétrico do nível 4 para o nível 3 em sua escala SRE (Supportiveness of Regulatory Environment - Suporte do Ambiente Regulatório), levando a um processo de revisão também dos ratings da Energisa.

A melhoria na classificação reflete a confiança das empresas do setor na recuperação de custos e na manutenção do retorno adequado sobre os investimentos. Segundo a agência, a confiabilidade foi positivamente influenciada pelo aprimoramento das regulamentações do setor e pelo segundo ciclo de revisão tarifária, que, apesar de reduzir as tarifas

de distribuição, permitirá um retorno justo sobre os ativos e sobre o capital investido.

Com a elevação do suporte do ambiente regulatório brasileiro, os ratings da Energisa - Corporate Family Ratings: Ba3 e A3.br - e as Notes Units emitidas pela Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Ba3) foram colocados sob revisão para possível elevação.

A seguir, estão listados os atuais ratings das empresas do Grupo Energisa, emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's Investors Service e Fitch Ratings.

Agência	Empresa	Rating / Âmbito				Publicação do Rating
		Nacional	Perspectiva	Global	Perspectiva	
S&P	Energisa S/A	brA	Estável	BB-	Estável	25/06/08
	Energisa Sergipe (ESE)	brA	Estável	BB-	Estável	25/06/08
	Energisa Paraíba (EPB)	brA+	Positiva	BB-	Positiva	25/06/08
	Notes Units (ESE e EPB)			BB-	Estável	25/06/08
	FIDC Energisa	brAAAf	Estável			10/07/07
Moody's	Energisa S/A	A3.br	Estável	Ba3	Estável	22/02/08
	Notes Units (ESE e EPB)			Ba3	Estável	22/02/08
Fitch	Energisa S/A	A(bra)	Estável	BB-	Estável	19/03/08
	Energisa Sergipe	A(bra)	Estável	BB-	Estável	13/03/08
	Energisa Paraíba	A(bra)	Estável	BB-	Estável	13/03/08
	Energisa Minas Gerais	A(bra)	Estável	BB-	Estável	13/03/08
	Notes Units (ESE e EPB)			BB-	Estável	13/03/08
	Debênture Energipe 1ª Emissão	A(bra)	Estável			13/03/08
	Debênture Energisa 1ª Emissão	A(bra)	Estável			13/03/08
	Debênture Energisa 3ª Emissão	A(bra)	Estável			19/03/08

Energisa Paraíba reajusta tarifas e impacto é de 15,33% nas receitas

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou no dia 26 de agosto, o reajuste tarifário anual médio da Energisa Paraíba. A distribuidora terá reajuste médio de 14,45%, que corresponde ao efeito médio de 15,33% a ser percebido pelos consumidores da companhia a partir de 28 de agosto. Os custos não gerenciáveis (Parcela A) mais os componentes financeiros contribuíram para um incremento de 6,32% nas tarifas e os custos gerenciáveis (Parcela B, que representa a

cobertura para as despesas operacionais, impostos e remuneração do investimento) contribuíram para um aumento de 8,13%.

Os clientes de baixa tensão (abaixo de 2,3 kV) terão reajuste médio de 15,77%. Para os consumidores de alta e média tensão (acima de 2,3 kV), o reajuste a ser percebido será de 14,15%.

Receita Operacional Bruta nos primeiros sete meses de 2008 foi de R\$1.394 milhões

O consumo consolidado de energia elétrica dos consumidores cativos das cinco distribuidoras controladas pela Energisa cresceu 7,3% nos primeiros sete meses de 2008, atingindo 3.601,0 GWh, com destaque para os crescimentos de consumo nas áreas de concessão das controladas que operam no Nordeste: Energisa Sergipe com 9,1%, Energisa Paraíba com 7,3% e Energisa Borborema com 6,8%.

empresas, apresentaram aumentos de consumo consolidado de 7,0% e 7,9%, respectivamente.

A receita operacional bruta consolidada do Grupo Energisa atingiu a cifra de R\$ 1.394 milhões nos primeiros sete meses de 2008, representando um crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período de 2007. As duas maiores empresas do Grupo, Energisa Paraíba e Energisa Sergipe, foram os destaques nos crescimentos individuais de receita, com 7,8% e 4,0%, respectivamente.

As classes residencial e comercial com maiores margens de contribuições na geração de caixa das

Indicadores Operacionais das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa
- Janeiro a julho de 2008 -

Descrição/Empresa	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	277	65	373	96	562	1.394
Crescimento da Receita Bruta - % (*)	+ 3,3	- 7,5	+ 4,0	+ 1,8	+ 7,8	+ 1,7
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio (GWh)	583,0	175,8	1.038,1	330,5	1.473,6	3.601,0
• Residencial	196,0	81,9	362,2	92,9	542,4	1.275,4
• Industrial	144,8	33,6	204,8	142,6	278,2	804,0
• Comercial	97,0	35,0	211,8	53,7	256,4	653,9
• Rural	72,3	4,5	45,5	10,2	107,5	240,0
• Outras classes	72,9	20,8	213,8	31,1	289,1	627,7
b) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	+ 4,5	+ 6,6	+ 9,1	+ 6,8	+ 7,3	+ 7,3
• Residencial	+ 3,2	+ 6,5	+ 10,1	+ 6,0	+ 6,7	+ 7,0
• Industrial	+ 7,4	+ 12,6	+ 16,0	+ 7,2	+ 7,4	+ 9,6
• Comercial	+ 5,8	+ 6,2	+ 9,1	+ 6,9	+ 8,2	+ 7,9
• Rural	+ 2,4	- 1,1	+ 8,1	+ 4,8	+ 3,6	+ 4,0
• Outras classes	+ 2,5	+ 0,4	+ 1,9	+ 7,6	+ 8,9	+ 5,3
c) Demanda dos Consumidores Livres (CL) (GWh)	137,6	8,2	327,4	91,8	222,4	787,4
d) Variação da Demanda dos CL - % (*)	+ 9,7	+ 7,1	- 13,2	+ 11,0	- 4,1	- 4,6

(*) Em relação ao mesmo período de 2007.

Obs.: A redução da demanda dos consumidores livres na área de concessão da Energisa Sergipe decorre da migração de um grande consumidor para a rede básica. Retirando esse consumidor do mercado da Energisa Sergipe nos primeiros sete meses de 2007, a redução da demanda dos consumidores livres seria de 5,2%. Conseqüentemente, a demanda consolidada dos consumidores livres atendidos pelo Grupo Energisa apresentaria uma redução de 0,7%.

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: (21) 2122-6900 - Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000 - Fax: (32) 3429-6317 / 6480